

Aos trinta dias de maio de dois mil e vinte e dois reuniram-se na sala de reunião da Secretaria de Educação os membros do Conselho do FUNDEB – CACS. Inicialmente foi repassado o caderno de presença para registro dos mesmos, sendo que a reunião foi realizada de maneira híbrida, portanto registra-se que estiveram on-line, representando a organização de sociedade civil JL a Sra. Dafna Correa Rodrigues e representando a pais e responsáveis a Sra. Gisele dos Santos Fausto, estiveram ainda presente presencialmente os conselheiros: representantes do poder executivo Ismael Martins e Alyne Mota Barbosa Pinter, representando o Conselho Municipal de educação a Sra. Carina Sousa da Silva, representando o conselho tutelar a Sra. Geslayne dos Santos Felisberto e representando as organizações da sociedade civil APAE a Sra. Rosilene Costa Antônio e Sra. Maria das Dores Geremias Laurentino designada pela secretaria de educação para cuidar dos conselhos da Educação e de suas documentações. Dado início a reunião, a presidente cumprimentou a todos os presentes e em seguida fez a leitura da pauta do dia, qual seja, prestação de contas bimestral CACS Fundeb, prestação de contas PNATE 2021 e cronograma de reuniões para 2022. Dada a palavra a Sra. Alessandra que iniciou a leitura do relatório bimestral, salientando que já havia disponibilizado o mesmo anteriormente aos conselheiros por meio do grupo do Whatsapp, questionou se alguém havia ficado com dúvidas, iniciou sua explanação. De modo que indicou que foi recebido do FUNDEB o valor de R\$ 6.913.382,37 (seis milhões novecentos e treze mil trezentos e oitenta e dois reais e trinta e sete centavos), que restou de rendimentos da aplicação financeira do FUNDEB o valor de R\$ 56.752,80 (cinquenta e seis mil setecentos e cinquenta e dois reais e oitenta centavos), totalizando R\$ 6.970.135,17 (seis milhões novecentos e setenta mil cento e trinta e cinco reais e dezessete centavos), dos quais deveriam ser utilizados 70% com remuneração dos professores, entretanto dado o fato de que os meses iniciais o quadro de funcionários é reduzido, pode-se aplicar somente o 68,9% do recurso previsto. Alessandra salienta que o percentual já foi sanado, tendo em vista que no mês de março foram contratados os ACTs e que no decorrer dos meses o índice tende a ser superado em decorrência deste fato. A diferença para se atingir o índice foi de R\$ 112,00 (cento e doze reais). Findada a apresentação do bimestre, foi questionado aos presentes se estavam de acordo, manifestando por unanimidade em favor da mesma. Ato seguinte foi repassada a palavra a Sra. Alyne para que fosse realizada a prestação de contas do recurso do PNATE em 2021. A mesma disponibilizou em tela aos conselheiros que estavam online o relatório de gastos, bem como a Sra. Maria já havia entregue previamente impresso aos presentes o mesmo documento. Foi feita a leitura dos gastos restando da seguinte forma: Valor reprogramado de 2020 para 2021 foi de R\$ 3.610,56 (três mil seiscentos e dez reais e cinquenta e seis centavos), sendo repassado durante o ano de 2021 o valor de R\$ 42.767,98 (quarenta e dois mil setecentos e sessenta e sete reais e noventa e oito centavos, de modo que restou para gasto durante o exercício o total de R\$ 46.378,54 (quarenta e seis mil trezentos e setenta e oito reais e cinquenta e quatro centavos). Em virtude da mudança de gestão e adequação dos setores, a secretaria responsável utilizou somente o valor de R\$ 10.891,74 (dez mil oitocentos e noventa e um reais e setenta e quatro centavos). Alyne, informou que já foi orientada a secretaria e o responsável pelos gastos Sr. Cleber, de modo que neste ano o recurso já vem sendo utilizado adequadamente. Em seguida, questionado aos presentes se estavam de acordo com a prestação de contas, de forma unanime todos acataram. Em seguida, Alyne explicou que a próxima etapa seria responder ao questionário do sistema SIGECON, e que devido ao curto tempo disponibilizado pelo sistema optou-se pela impressão do mesmo, de modo que a Maria fara a leitura das perguntas para

que todos possam debater a cerca de cada situação. Ato seguinte Maria iniciou a leitura do questionário: 1 – O CACS tem local e equipamentos para seu funcionamento? Todos concordam que sim, tendo em vista que a reunião ocorre em local adequado e que foi disponibilizados notebook, internet e demais condições para execução dos trabalhos. 2 – São disponibilizados veículos e combustível para deslocamento de conselheiros quando necessário? Sim, apesar de alguns conselheiros não terem essa resposta por não ter a necessidade a Sra. Alessandra informa que sim, desde que solicitada a secretaria, que em outras ocasiões foram feitas visitas de fiscalização das quais os conselheiros utilizaram dos veículos oficiais. 3 – São disponibilizados documentos e informações suficientes para desenvolver as atividades de acompanhamento e análise das contas do PNATE? Todos concordam que sim. 4 – O CACs tem conhecimento de estudantes que, embora precisem, não conseguem se beneficiar do serviço de transporte escolar rural? Todos afirmam que não. 5 – O CACs realiza alguma verificação nas rotas ou percursos e nos veículos do transporte escolar? Os conselheiros não souberam informar se no ano anterior foi realizado, mas aproveitaram a oportunidade para debater sobre esta demanda. Alessandra informou que em 2018, foi feita algumas verificações das quais trouxeram resultados positivos e sugeriu aos presentes que solicitem a secretaria maiores informações sobre estes aspectos. 6 – O CACs tem conhecimento se o município realiza fiscalização ou controle periódico do serviço de transporte escolar ofertado? Sim, inclusive a Alyne afirma que diante deste controle foi identificada a necessidade de ampliar a frota e que a Secretaria de Educação fez adesão de ata para compra de dois veículos, dos quais já estão contratados aguardando entrega. 7 – Os veículos destinados ao transporte escolar transportam outras pessoas (caronas) além dos estudantes da educação básica? Não. Mael, afirma que sua filha utiliza o serviço e que jamais viu pessoas que não sejam os alunos, Marinete corrobora com a afirmação, alegando que não visualiza pessoas que não sejam alunas quando faz a recepção das crianças em sua unidade escolar. 8 – Os veículos do transporte escolar circulam com numero de estudantes além de sua capacidade, ou seja, em pé por falta de acento? Não, Rosilene lembra que no ano passado foi inclusive respeitado o distanciamento e que por conta disso foi necessário ampliar a quantidade de veículos. 9 – Os veículos terceirizados ou próprios, apresentam condições de segurança e conforto para o transporte dos alunos? Todos concordam que sim, e que inclusive possuem cinto de segurança adequado. 10 – o CACs realiza acompanhamento da execução do PNATE durante o período letivo? Não, os conselheiros não souberam informar se ano passado foi feito o acompanhamento mas sugerem que com a definição do cronograma o setor de convênios seja convidado a vir apresentar o mesmo em curtos espaços de tempo. 11 – O CACs recebe denúncias de irregularidades na oferta do transporte escolar ou na execução do PNATE? Todos afirmam que não. 12 – Qual a frequência que o CACs se reúne para avaliar a execução do transporte escolar? Bimestralmente, junto com a prestação de contas FUNDEB. 13 – De maneira geral, de que forma você avalia o serviço de transporte escolar prestado no município? Após debatarem os conselheiros responderam que bom, sendo que Mael acredita ser ótimo em razão da qualidade e do bom atendimento. Já Marinete afirma que acha bom, e elogia a prestatividade dos motoristas, bem como dos monitores, afirma que a pontualidade também é um destaque. Rosilene relembra anos anteriores e informa que melhorou muito. Geslayne acredita que o serviço deva ser classificado como bom, pois atende a demanda mas que seja ótimo seria necessário outros diferenciais. Encerrado o questionário Maria informa que o mesmo será repassado integralmente em ata, bem como será preenchido no sistema e

impresso para verificação posterior dos conselheiros. Alessandra aproveita a oportunidade para sugerir novamente aos conselheiros que façam uma solicitação quanto às informações levantadas no questionário do SIGECON, e que os mesmos façam uma visita in loco na secretaria para verificar o estado de conservação dos veículos. Maria ficará responsável pela elaboração dos memorandos. Mael comunica que estará se afastando da secretaria de educação devido mudanças de cargo e que novo conselheiro deverá assumir em breve. Em seguida a presidente volta a fala e repassa ao ultimo item da pauta, que trata do cronograma das reuniões, inicialmente foi sugerido que a mesma seja mensal e que ficaria para a segunda semana de cada mês, sempre nas segundas-feiras as 9hs. Marinete concorda com a definição das datas e diz ser o melhor dia para ela e questiona aos presentes se possuem algo contrario. Alessandra questiona se poderia ser mais no final do mês devido aos fechamentos da contabilidade que resultariam em atraso para seu fechamento de prestação de contas. Marinete e os demais conselheiros concordam, ficando definidas para a terceira segunda-feira do mês. Maria informa que as reuniões serão bimestrais conforme regimento interno art. 8, inciso I. Restando o cronograma da seguinte forma. Próxima reunião prevista para 18/07/2022, posteriormente dia 19/09/2022 e 21/11/2022. Sem mais, deu-se por encerrada a reunião e lavrada a presente ata, da qual foi assinada pelos presentes.

Aelyne Mota Barbosa Rinter

Marinete G. J. Ferreira

Muel Martins

Carina Sousa da Silva

Verilene Costa Antonio

Crisleide dos Santos Sausto

Rafael Loure Rodrigues